

Ata número sessenta e três do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Nilce Bregalda Schneider e Lucas Gomes da Silva, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e treze, de vinte e nove de agosto de dois mil e quatorze, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de janeiro de dois mil e dezesseis, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 247.657.828,38 (duzentos e quarenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e oito reais e trinta e oito centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“A semana que passou foi ruim para os títulos longos indexados à inflação (IMA-B, IMA-B 5+ e IDKA 20), que tiveram rentabilidade negativa. Já os títulos pré-fixados subiram bem, devido às falas coordenadas entre o Presidente e os Diretores de Política Econômica e de Política Monetária do Banco Central. Os três votaram pela manutenção da Selic em 14,25% nas duas últimas reuniões e, nessa semana, falaram claramente que não há condições de cortar a Selic com a inflação tão desancorada. Também mostraram que é improvável que o BC suba a Selic. Parece que estão “em compasso de espera” dos desdobramentos da política fiscal. Por sinal, a parte fiscal (arrecadação de tributos e gastos do governo) também foi movimentada. Na quarta, a Standard & Poor’s rebaixou mais uma vez a nota de risco do país e agora ficamos dois degraus abaixo do grau de investimento. A agência reviu suas projeções e percebeu que o Brasil vai piorar mais do que havia antecipado. Só de olhar as projeções atuais de S&P já dá pra perceber que ela vai rebaixar o país mais uma vez neste ano, pois ela conta com PIBs de 2015 a 2017 de -3,6%; -3% e +1%, enquanto nossas projeções são de -3,9%; -3,7% e -0,4%. O Focus divulgado hoje mostra que o mercado continua esperando a Selic estável em 14,25% até o final do ano e, em janeiro de 2017 a taxa já começaria a ser cortada. Metade dos analistas coloca a Selic terminando 2017 em até 12,5% e a outra metade acima de 12,75%, por isso a mediana do mercado está na briga entre estes dois valores, com 12,63%. Na inflação, amanhã teremos o IPCA-15 de fevereiro, que deve vir, de acordo com o mercado, em 1,3% e dará sinais que fevereiro será mais um mês com meta atuarial muito alta. Nos investimentos, não custa repetir que é importante nos protegermos da inflação, por isso temos percentuais altos das carteiras em títulos indexados à inflação com carência. Percebe-se que os IMAs vêm apresentando bons retornos neste início de ano, mas isso não tem nada de otimismo com a economia nem tão pouco motivo para acreditar que as coisas começarão a melhorar no médio prazo. Com o enfraquecimento do processo de alta de juro nos EUA parece que os investidores estão atrás de boa rentabilidade e o Brasil pode estar recebendo esse fluxo externo, já que os ativos por aqui estão bem rentáveis. Esse movimento pode trazer a falsa sensação de que o mercado está otimista, mas não é isso. A mudança deve vir em 2018 com novas eleições, que melhorarão o ambiente do mercado, mas até lá devemos passar por fortes oscilações causadas pelo risco Brasil. Até lá, nossa nota de risco continuará caindo e o país pode ser colocado em dúvida se resistirá à crise”.* Dando prosseguimento, o senhor Delfino informa aos demais membros do Comitê, que o Instituto recebeu pagamento de cupom de juros semestral dos Fundos da Família Caixa Brasil 2020 IV, 2024 IV e 2030 III, no montante de R\$ 1.741.000,00 (Hum milhão, setecentos e quarenta e um mil reais), bem como recebeu pagamento de cupom de juros dos Fundos IPCA E TP do Banco do Brasil, no montante de R\$ 1.655.000,00 (Hum milhão seiscentos e cinquenta e cinco mil reais), sendo que estes valores relativos a rendimentos dos Fundos acima citados, foram alocados em Fundos de Investimentos IRF-M 1 na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil respectivamente, conforme deliberação do Comitê em reuniões anteriores de alocar recursos novos em Fundos IRF-M 1, aliviando assim o risco da carteira, e fazendo um lastro, para posteriormente em momento mais atrativo migrar para fundos com carência ou fundos IMA-B5 e IDKA2. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira, sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Lucas Gomes da Silva Nilce Bregalda Schneider Delfino Nascimento Neto